

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 1 de 2
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 15

Ata nº 05/2018 da Audiência Pública RGMS 1º Quadrimestre de 2018, realizada no dia 16 de agosto de 2018, no Plenário Júlio Floriano Petersen. Sob a vice presidência do vereador **Éverton Michaelsen**, que representou o Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas Volnei da Saúde, que não pode comparecer. Fizeram-se presentes ainda os senhores: Secretário Adjunto da Saúde **Denis Schell**, supervisora administrativa Sra. **Alessandra Arakawa**, o vereador **Luia Barbacovi**, a Presidente desta Casa vereadora **Manu Caliari** que comparem a Mesa. O Senhor Vice Presidente saudando a presença dos senhores vereadores, da comunidade, e demais presentes, invocando a proteção de Deus e declarou aberto os trabalhos da Audiência Pública RGMS 1º Quadrimestre de 2018. De imediato, passou a palavra ao Secretário Adjunto Sr. Denis Schell e a supervisora administrativa, que deram início aos trabalhos: Secretário Adjunto **Denis Schell**: "Boa tarde a todos, gostaria de cumprimentar todos vereadores, assessores que se fazem presentes, para apresentação deste relatório deste quadrimestre, e chamar aqui a colega Alessandra Arakawa, que me auxiliará na questão técnica da apresentação. A apresentação deste primeiro quadrimestre é muito simples, até porque trata-se de um relatório parcial dos recursos encaminhados pelo estado ao município, e junto a estes nós fizemos os levantamentos para apresentar os valores a comunidade, e passo a palavra a colega **Alessandra Arakawa**: "Boa tarde a todos, e aqui a gente começa com a demonstração da execução da receita e despesas dos recursos oriundos de **fonte municipal**. Como é o primeiro quadrimestre do ano, a primeira prestação de contas a nível estadual, a gente tem um **saldo inicial de R\$ 838.517,71** (oitocentos e trinta e oito mil, quinhentos e dezessete reais com setenta e um centavos), **receitas de R\$ 11.268.214,62** (onze milhões, duzentos e sessenta e oito mil, duzentos e catorze reais com sessenta e dois centavos), **rendimentos de R\$ 32.433,54** (trinta e dois mil, quatrocentos e trinta e três reais com cinquenta e quatro centavos), e tivemos **despesas de R\$ 10.573.295,82** (dez milhões, quinhentos e setenta e três mil, duzentos e noventa e cinco reais com oitenta e dois centavos), e totalizando o saldo final de R\$ 1.565.869,95 (um milhão, quinhentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e nove reais com noventa e cinco centavos). Passamos agora para **fonte estadual**, recursos que vem do estado para o município, **saldo inicial de R\$ 535.691,09** (quinhentos e trinta e cinco mil, seiscentos e noventa e um reais com nove centavos), **receitas de R\$ 432.707,10** (quatrocentos e trinta e dois mil, setecentos e sete reais com dez centavos), **rendimentos de R\$ 6.740,67** (seis mil, setecentos e quarenta reais com sessenta e sete centavos), **despesas de R\$ 499.234,31** (quatrocentos e noventa e nove mil, duzentos e trinta e quatro reais com trinta e um centavos), totalizando um **saldo final de R\$ 475.904,55** (quatrocentos e setenta e cinco mil, novecentos e quatro reais com cinquenta e cinco centavos). Recursos que vem da **fonte federal** para o município, temos um **saldo inicial de R\$ 2.320.527,45** (dois milhões, trezentos e vinte mil, quinhentos e vinte sete reais com quarenta e cinco centavos), **receitas de R\$ 3.058.764,33** (três milhões, cinquenta e oito mil, setecentos e sessenta e quatro reais com trinta e três centavos), **rendimentos de R\$ 45.204,06** (quarenta e cinco mil, duzentos e quatro reais com seis centavos), **despesas de R\$ 2.118.600,14** (dois milhões, cento e dezoito mil, seiscentos reais com catorze centavos), e totalizando um **saldo final de R\$ 3.305.895,70** (três milhões, trezentos e cinco mil, oitocentos e noventa e cinco reais com setenta centavos). Estas informações nós estamos buscando com a quinta coordenadoria, onde tem todo relatório por despesas, complemento elemento que é folha, material de consumo e serviços. Então no site [www.mgs.rs.gov.br](http://www.mgs.rs.gov.br) aparece detalhado todas as esferas de governo, aqui está resumido para não ficar tão extenso, e de uma forma mais clara das aplicações. Até o momento, esta prestação de contas é dos quatro primeiros meses, porém estes dados gastos com a saúde é até julho, um dado tirado do Tribunal de Contas, pelo Paulo Felipe, que não pode estar presente, que até o momento já foi gasto com os gramadenses R\$ 15.405.058,18 (quinze milhões, quatrocentos e cinco mil, cinquenta e oito reais com dezoito centavos), ou seja 20% de recursos aplicados do município em saúde. Seria isso e agradeço a atenção e todos." Vereador **Everton Michaelsen** abre o espaço para os questionamentos. Vereador **Prof. Daniel**: "Boa tarde, existe algum atraso de repasse da União ou do estado, nestes primeiros meses das despesas, ou está equilibrado. O estado tem atrasado alguns repasses em relação a saúde, ou ao hospital, que não sei como está em relação ao município." **Alessandra Arakawa**: "Desde o ano passado a União vem mantendo os seus repasses, que a gente tem vários repasses nos blocos de investimentos, que são os programas que a gente tem, e tem aquele recurso que a gente chama o essencial, que repassa para o hospital, este vem sempre em dia da União. Do estado a gente vem enfrentando algumas dificuldades desde o ano passado, vem as vezes duas ou três competências de atraso, então a gente está sempre com déficit de duas ou três competências com relação ao estado." Vereador **Prof. Daniel**: "Esse atraso tem comprometido algum serviço." **Alessandra Arakawa**: "A gente sabe que nosso hospital, ele tem um custo fixo muito grande, e a gente depende sempre desses recursos para manter funcionando a máquina do hospital. O que a gente tem tentado fazer com esse déficit, tentado compensar, até ficou um aumento que teve no repasse municipal, e a gente tem tentado manter os valores sempre em dia, que o município tem tentado cumprir esses valores para suprir essa falta que tá havendo do estado. Então a gente tá conciliando dessa forma, mas é claro que num déficit você tem aquele custo, aquela despesa, e se não vem a verba é sempre um déficit, então é bem importante saber, porque as vezes o hospital está nessa situação. O custo não deixa de acontecer, chega um atendimento, e eles não podem deixar de fazer estes atendimentos, mas a verba não vem, então vai se acumulando um déficit a cada mês." **Rolf Naumann**: "Boa tarde, e a pergunta seria nos 15,2 milhões que foi a despesa. Quanto disto foi pago ao hospital, eu acredito que o hospital está recebendo empréstimos, mas esses empréstimos também devem ser contabilizados, eles estão incluídos e qual é o valor". **Denis Schell**: "Nós vamos fazer um cálculo aqui, para apresentar um cálculo aproximado, como se trata de uma receita oriunda do estado para aplicar na saúde, parta vai para o hospital, e parte permanece na própria saúde, só um momento que já vamos apresentar um número." **Alessandra Arakawa**: "Desse valor aqui que a gente apresentou, em torno de R\$ 4.300.000,00 (quatro milhões e trezentos mil reais) a gente repassa mensalmente pra casa de saúde, que é o valor da contratualização que o município tem com o hospital. Esses quatro milhões está dentro dos quinze milhões, e o percentual está calculado até julho, que é uma informação do Tribunal de Contas que ele pegou da mais atualizada. Então esses R\$ 4.300.000,00 (quatro milhões e trezentos mil reais) isto é até o mês de julho, é o repasse que a Prefeitura faz ao hospital. Mais ainda R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) que a gente repassa também ao hospital em eletivas, que são as cirurgias que ficam na fila de espera, que não são de urgência emergência, que o hospital realiza em parceria com a Prefeitura." Vereador **Luia Barbacovi**: "Na verdade pegando a resposta do Sr. Rolf, somando aqui mil e duzentos da eletiva, então está sendo repassado em torno de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) por mês." **Denis Schell**: "Na faixa de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) pro hospital." **Luia Barbacovi**: "Mas na verdade a pergunta é o seguinte, esses R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões) que foram gastos, isto dá em torno de R\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil) por mês, nestes primeiros sete meses tá, se nós fizermos então em doze meses vai dar em torno de vinte quatro, vinte cinco milhões. Em percentual relativo, previsto em orçamento, isso fica abaixo do índice constitucional. Vamos falar assim, de vinte cinco milhões, pra duzentos milhões de receita, representa 12 ou 13%. Como na área de saúde se imagina que mais ou menos, mantém um gasto médio, não deve ter grandes alterações, qual é a previsão pra alcançar o índice constitucional que é 15%, é isso. Se fizer hoje, mantendo a média ficaria abaixo do índice, existe assim algum gasto previsto para os outros cinco meses, coisas que já foram orçadas, foram feitas ainda nesse semestre". **Alessandra Arakawa**: "Sim, esse valor que a gente chegou até o momento, são serviços, materiais de consumo, que já foram adquiridos. Serviços mensais que já foram pagos, e a gente tem umas quatro ou cinco licitações em andamento de materiais de consumo, de serviços também que vão entrar para este cálculo que vão aumentar até o final do ano e provavelmente vai ser passado do percentual, é que ele aponta muito o que já foi empenhado e pago, então o que tá sendo, quando a gente vai fazer uma solicitação ele já bloqueia o valor, mas esse valor bloqueado não entra pro cálculo. Então após empenhado e pago é que ele entra pro cálculo, então é por isso que dá um valor um pouco abaixo". **Rolf Naumann**: "O valor para as eletivas no hospital, é pago em formas de empréstimo também, ou é uma contribuição que não volta." **Alessandra Arakawa**: "As eletivas são pagas da seguinte forma, eles tem a fila de espera onde a secretaria trabalha em conjunto com o hospital liberando quem está na fila, os primeiros tem a preferência, é feita esta cirurgia e vai

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> Gramado	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 2 de 2
<b>Ata de Sessão</b>			

um relatório pra Secretaria da Saúde, que faz esta conferência e passa para o setor de compras fazer os processos para encaminhar esse pagamento ao hospital. Saindo o empenho, o hospital emite uma nota fiscal que a secretaria encaminha pra tesouraria para pagamento, assim que é feito o pagamento das cirurgias eletivas. **Denis Schell:** "Esse pagamento é feito por produção, o que o hospital produz para o município para atender seus municípios, é pago e subsidiado pela secretaria". **Rolf Naumann:** "Aproveitando o tema, sabemos que existe um empréstimo elevado ao hospital, gostaria de saber se o hospital chega apresentar no mínimo balanço anual, senão também balancetes mensais, algo que está sendo cobrado pela Câmara a muito tempo." **Denis Schell:** "Sim, são apresentados os balancetes mensais sobre a situação, inclusive o novo presidente interventor é contador no município, que foi destinado para se fazer um encontro de informações, pra saber exatamente qual é a profundidade do problema do nosso hospital hoje, o que nós estávamos encontrando com muita dificuldade, tendo em vista também, esta questão dos atrasos de repasses de recursos. A questão dos serviços realizados pelo próprio hospital, que nós não tínhamos uma profundidade de um alcance de saber exatamente o que estava dando lucro, ou prejuízo ao hospital. Simplesmente estava se atendendo a comunidade, e hoje nós estamos buscando uma avaliação técnica." Presidente **Manu Caliri:** "Boa tarde a todos, quero agradecer a presença de todos, e dizer a comunidade que esta é uma prestação de contas exigida pela Lei, e a Câmara cumpre a legislação. E Denis, vocês sabem me dizer se alguma parte desses valores que vão ser emprestados ao hospital sai da saúde, ou vão sair de outras pastas, da onde é esse valor, que a gente sabe que daqui a pouco vamos receber o Projeto, da onde vai sair, sai uma parte da saúde e isso não compromete o que vocês já tem programado, ou vai sair totalmente de uma outra rubrica enfim. Porque a gente sabe que o município tem um orçamento todo planejado né, no momento que a gente souber que vai deixar de receber aquele valor que já estava previsto, e ainda se vai ter que aportar mais valores, valor alto três milhões e trezentos, é um valor alto. Eu não sei e vocês já tem uma previsão né, de algum valor sendo retirado da saúde, e se é, se não vai ter algum impacto, até pra deixar nossa comunidade tranquila com relação a isso. Se a gente vai ter um andamento normal da secretaria com os atendimentos enfim, não sei se vocês tem essa resposta." **Alessandra Arakawa:** "Essa parte com esse novo empréstimo como eu faço a parte de encaminhamentos, eu ainda não estou cem por cento a par da situação, mas creio que sairá de um caixa único da Prefeitura, que não irá afetar o orçamento da Secretaria da Saúde em primeiro momento. Porque a gente já tem um orçamento como tu disse planejado, e realmente tirando três ou quatro milhões ali, realmente faria muita falta. Então acredito que será remanejado, de alguma forma será tirado uma quantia que não prejudique o orçamento até o final do término do exercício de 2018. A princípio é isso, não tenho nenhuma informação oficial, mas tenho certeza que não irá prejudicar o orçamento da saúde até o final do ano." Saem mais nenhum questionamento dos presentes, Vereador **Everton Michaelsen**, agradeceu a presença dos colegas vereadores, da comunidade, a Alessandra, ao Denis, se colocou a disposição ao que for necessário, e nada mais tendo a constar, deu por encerrada a presente audiência." Assessora de Cerimonial e Protocolo M<sup>a</sup> Aparecida Oaigen Benetti. Sala de Sessões 16 de agosto de 2018 .-.-.-

EVERTON MICHAELSEN  
Vice Pres. da COF

LUIA BARBACOVİ  
Membro da COF